



EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM BASE PARA A COMPREENSÃO DE JUSTIÇA SOCIAL E CIDADANIA EM ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO DE CAMPOS SALES, CEARÁ

Eva Kemily Barbosa¹, Sara Tavares de Sousa Machado²

Resumo: Os recursos naturais no Brasil são distribuídos de forma desigual, refletindo um modelo de desenvolvimento baseado em padrões de consumo e exploração insustentáveis. Nesse cenário, a educação ambiental surge como ferramenta essencial para a construção de uma sociedade mais consciente e comprometida com a sustentabilidade. Este estudo buscou refletir sobre a importância da educação ambiental crítica na formação de indivíduos socialmente responsáveis. A pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual de Educação Profissional Presidente Médici, em Campos Sales. Inicialmente houve contato com a instituição, apresentação do projeto e aplicação de questionários sobre percepção de renda, desigualdade, sustentabilidade, consumo e cidadania. Em seguida, foram abordados conteúdos sobre justiça social, sustentabilidade e consumo, seguidos de novas entrevistas e reaplicação dos questionários. Os dados coletados foram analisados com auxílio de softwares para a construção de nuvens de palavras, que facilitaram a visualização das representações sociais dos alunos. A pesquisa ocorreu mediante aceite e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos pais ou responsáveis. Participaram 100 alunos do 1º ano, com idades entre 15 e 17 anos, sendo 47% do sexo feminino e 53% masculino. A maioria reside em casas com quatro a oito moradores. Sobre a renda familiar, 38% indicaram agricultura, 14% comércio, 19% serviço público, 18% trabalho informal e 11% outras atividades. Quanto a benefícios sociais, 77% afirmaram que algum membro da família recebe auxílio, principalmente Bolsa Família e programas municipais. Os resultados apontam dificuldade em conceituar justiça social, embora a associassem à igualdade de direitos. Ao analisarem imagens de problemas ambientais e sociais, destacaram termos como poluição, pobreza e fome, evidenciando desafios enfrentados e a necessidade de maior conscientização e propostas de desenvolvimento sustentável. A pesquisa demonstrou que a abordagem crítica da educação ambiental favorece a cidadania ativa, o engajamento social e o pensamento crítico.

Palavras-chave: Educação ambiental, justiça social, cidadania, sustentabilidade.

Agradecimentos: Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP

¹Eva Kemily Barbosa, Universidade Regional do Cariri, Ciências Biológicas,
E-mail: Eva.barbosa@urca.br

² Sara Tavares de Sousa Machado, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Ciências Biológicas - DCBio, Ciências Biológicas, E-mail: sara.tavares@urca.br